

# Relatório de Actividades

2010



**Associação de Apoio aos Deficientes**

**Visuais do Distrito de Braga**

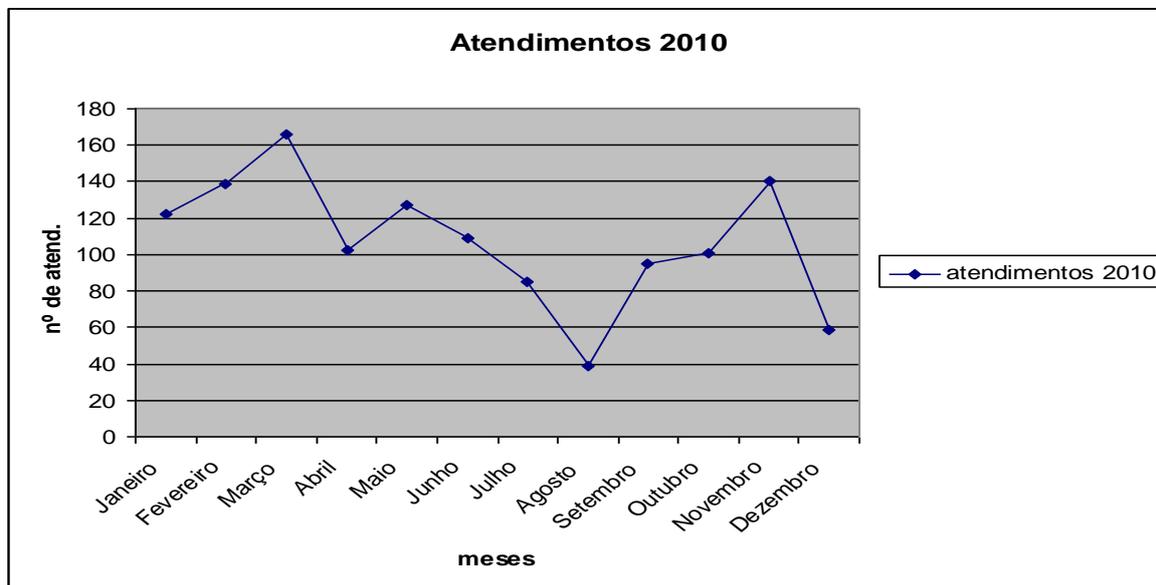
O presente documento pretende apresentar, as actividades realizadas pela Associação de Apoio aos Deficientes Visuais do Distrito de Braga no ano de 2010. Será enquadrado o trabalho desenvolvido no âmbito dos objectivos gerais estabelecidos. O presente documento terminará com a apresentação das actividades de carácter geral nas quais participaram todos os elementos da equipa técnica.

**Objectivos gerais:**

<b>Objectivos</b>	<b>Actividades</b>
<p>Dinamizar actividades terapêuticas, ocupacionais e de lazer que dêem expressão às suas potencialidades e experiências de vida;</p> <p>Promover a integração e sociabilização dos utentes reduzindo as taxas de exclusão social;</p>	<p>Atendimento, Acompanhamento técnico – terapêutico nas áreas de:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Serviço Social</li><li>• Psicologia</li><li>• Educação / Animação Sócio – Cultural</li><li>• Motricidade Humana</li></ul>
<p>Sensibilizar os parceiros sociais bem como a comunidade em geral para os direitos das pessoas com deficiência;</p>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Acções de sensibilização na comunidade escolar</li><li>• Protocolos de cooperação</li><li>• Dia Mundial da Bengala Branca</li></ul>

**Área Técnica: Educação/Animação Sócio-Cultural**

**Distribuição mensal de atendimentos efectuados nas Áreas de Educação/Animação Sócio – Cultural.**



Nas áreas de intervenção apresentadas foram realizados 1284 atendimentos, sendo que os atendimentos referentes aos meses de Novembro e Dezembro, embora da responsabilidade e orientação da técnica responsável, foram monitorizados pelo Técnico Cândido Costa, por esta se encontrar ausente por baixa médica.

**= Actividades de Animação Sócio - Cultural =**

**Ateliers de Actividades Lúdico – Expressivas**

**- Ateliers de Trabalhos Manuais**

Os ateliers de trabalhos manuais foram constituídos por duas turmas, uma formada pelo grupo de segunda – feira (Guimarães, Barcelos, Palmeira e Vizela) e uma segunda, constituída pelo grupo de sexta-feira (Braga, Vila Verde e Amares).

Nesta actividade foram realizados tapetes em trapos (trapilho), em rede e em tear, decorrendo semanalmente até ao mês de Junho.

#### **- Atelier de Teatro**

O Atelier de Teatro foi desenvolvido com o grupo de quarta-feira (Póvoa de Lanhoso, Braga e Fafe), que desde o início do ano mostrou interesse em iniciar esta actividade.

Aos elementos do grupo foi-lhes proposta a peça de teatro “A Semente da Verdade”, que pela mensagem inspiradora reproduzida pelo guião da peça, foi bem aceite por todos os intervenientes.

O Guião foi apresentado aos utentes em formato, áudio, braille e ampliação de letra a negro.

Os ensaios da peça foram interrompidos nos meses de Novembro e Dezembro, devido à desintegração do grupo que fez com que alguns membros tivessem de ser transferidos para outros grupos e pela técnica se encontrar ausente por baixa médica.

A continuação dos ensaios e apresentação da peça transita para o ano de 2011.

#### **Projecto “Mente Sã em Corpo Sã”**

No âmbito de uma candidatura submetida ao Subprograma Para Todos, foi financiada pelo INR – Instituto Nacional para a Reabilitação, a promoção do projecto denominado **“Mente Sã em Corpo Sã”**.

Este projecto teve como principais objectivos, a promoção de sentimentos de auto-estima e realização pessoal no fomento da integração e sociabilização dos utentes. Teve a durabilidade de quatro meses, entre Setembro e Dezembro de 2010 e abrangeu cerca de 36 utentes que semanalmente frequentam a Instituição.

Dividido em dois momentos/acções, nos dois primeiros meses, de Setembro a Outubro, realizaram-se aulas de Danças de Salão e em Novembro a Dezembro, Sessões de Yoga, no pavilhão da Sede da AADVDB.

Ambas as modalidades foram dirigidas por formadores especializados e certificados para o efeito.

### **Projecto “Verão em Movimento”**

Substituído por ordens Directivas pela Colónia de Férias a Manteigas, em Setembro de 2010.

### **Dia de S. Martinho – Magusto**

A Iniciativa não foi desenvolvida pela técnica da área por esta se encontrar ausente por baixa médica.

### **Participação no Concurso “Heart Pared” – Corações de Filigrana**

A Associação de Apoio aos Deficientes Visuais do Distrito de Braga no mês de Março de 2010, aceitou o desafio da Câmara Municipal da Póvoa de Lanhoso, depois de esta ter lançado um repto a todos os estabelecimentos de ensino e IPSS's do Concelho. Este desafio consistiu na criação de um coração de Filigrana a partir de uma armação previamente construída, onde se pretendia a sua ornamentação com material retirado do meio natural, reutilizado e/ou reciclado.

As mãos habilidosas de dois utentes da AADVDB, António e Joaquim Rodrigues inspiram-se naquele objecto para criarem um coração de filigrana em macramé, multicolorido e com ornamentos em madeira.

A iniciativa foi um sucesso, valendo-nos o 1º prémio do escalão respeitante às IPSS's do Concelho.

Os trabalhos vencedores foram expostos no átrio da Câmara Municipal.

### **Projecto Jóia “Com os Olhos nas Mãos”/ Visita da Ministra da Cultura: Gabriela Canavilhas**

A projecção do projecto supramencionado, advindo do 1º prémio do “Heart Pared”, valeu-nos o contacto de uma empresa local designada por OURONOR, Fabricantes de Ourivesaria LDA, que inserida no Programa Formação PME, na componente Projecto de Responsabilidade e a Igualdade

de Oportunidades, criou uma parceria com a AADVDB no sentido de desenvolver uma peça de prata em filigrana, tendo como referência o coração realizado para o referido concurso.

Assim sendo, os criadores do coração do “Heart Pared”, juntamente com uma profissional de design em ourivesaria daquela empresa, criaram em algumas semanas, esboços e traçados daquilo que hoje é a jóia com a designação da Associação de Apoio aos Deficientes Visuais do Distrito de Braga.

Este projecto para além de promover a integração e sociabilização da pessoa com deficiência visual, afirmando a igualdade de oportunidades para todos, angaria fundos a reverter para a AADVDB na Campanha com os Olhos nas Mãos, onde a jóia é comercializada com 12% do valor da peça a reverter para a Instituição.

Decorrente desta acção e a fim de presidir à cerimónia de apresentação desta campanha Solidária, recebemos no dia 24 de Setembro de 2010, a visita da Exma. Ministra da Cultura, Dr.<sup>a</sup> Gabriela Canavilhas, assim como diversas individualidades na sede da AADVDB, numa cerimónia solene da assinatura do protocolo entre a empresa de ourivesaria – Ouronor e a AADVDB.

### **Visita à Casa da Musica e ao Museu do Carro Eléctrico**

Visita organizada e coordenada pela técnica responsável, embora não tenha estado presente nas visitas por se encontrar de baixa médica.

### **Visita à Escola de Cães Guia - Mortágua**

No dia 20 de Abril de 2010, a Associação de Apoio aos Deficientes Visuais do Distrito de Braga, promoveu uma visita temática à Associação Beira Aguieira de Apoio ao Deficiente Visual – Escola de Cães Guia para Cegos em Mortágua – Viseu.

Esta visita teve como objectivo dar a conhecer e informar os utentes que regularmente frequentam a Instituição acerca da escola de cães guia, única em Portugal.

Participaram nesta iniciativa cerca de 20 utentes da instituição.

### **Visita a Fátima e Santiago de Compostela**

Iniciativas não desenvolvidas pela técnica da área, por esta se encontrar de baixa médica.

### **Recepção do Secretário de Estado das Comunidades Portuguesas**

Preparação da recepção do Secretário de Estado das Comunidades Portuguesas, António Braga na Casa do Povo de Vizela, que presidiu às comemorações do aniversário da AADVDB, e onde celebraram um protocolo de cooperação entre o secretariado e a AADVDB.

### **Comemoração dos Santos Populares**

Actividade não desenvolvida por ordens Directivas.

## **= Actividades Educativas/Formativas =**

### **Alfabetização ao Nível da Escrita a Negro**

No ano de 2010, frequentaram a alfabetização ao nível do treino da assinatura a negro cerca de 12 utentes, e 3 frequentaram a iniciação à mesma. Destes três, um foi alfabetizado e requereu o cartão do cidadão a 15 de Julho de 2010, no registo civil da Póvoa de Lanhoso.

### **Palestra Informativa sobre a AADVDB e a Deficiência Visual**

Palestra informativa por solicitação da Câmara Municipal da Póvoa de Lanhoso a um grupo de jovens, integrados no Programa Tempos Livres - Férias Activas.

Esta actividade realizou-se a 14 de Julho de 2010, pelas 15 horas a um grupo de 20 crianças e jovens com idades compreendidas entre os 6 e os 16 anos.

A acção consistiu numa breve apresentação das instalações, dos serviços e equipamentos assim como uma palestra, onde os jovens tiveram a oportunidade de fazer questões e interagir com um grupo de cerca de 14 invisuais/utentes da instituição.

### **Acções de Sensibilização sobre a Deficiência Visual nas Escolas do Distrito de Braga**

#### **- EB23 de Caldas de Vizela**

A Sessão decorreu a 25 de Fevereiro de 2010, para os alunos de uma turma do 8º Ano da EB23 de Caldas de Vizela, que a escola sinalizou como prioritária para a sessão.

Esta acção obedeceu aos critérios programados para estas tipo de sessões, dividida em dois momentos: uma parte teórica (breve apresentação da instituição e uma palestra de sensibilização aos alunos sobre o tema da Deficiência Visual com testemunhos de utentes invisuais seguido de debate); e a parte prática da sessão, (constituída por simulação de obstáculos com vendas por parte dos alunos e a realização de um jogo de Goalball, com utentes invisuais e alunos).

Em simultâneo estava exposto artesanato realizado pelos utentes da AADVDB e algumas ajudas técnicas para demonstração.

### **= Outras tarefas/funções executadas ao longo ao ano de 2010 =**

- Coordenação e elaboração do Boletim da AADVDB.
- Elaboração de candidaturas e produção documental da AADVDB, para várias entidades e organismos governamentais e não governamentais. (INR; POPH; Inatel; Câmaras Municipais; Ministérios; entre outros)
- Atendimento e Acompanhamento Sócio - Profissional/Educação de Adultos - visando acompanhar, encaminhar e informar os utentes relativamente aos processos de RVCC, EFA, e outras ofertas formativas, e de emprego.
- Estudo e estabelecimento de parcerias com instituições e entidades de responsabilidade social e comunitária.
- Criação e monitorização do Centro de Recursos/Biblioteca da Associação, promovendo o intercâmbio de audiolivros entre a AADVDB, a Biblioteca de Viana do Castelo e a Gaia Inclusiva.

- Encaminhamento e acompanhamento de utentes a consultas e exames médicos.
- Visitas domiciliárias a utentes e seus familiares, quando necessário.
- Atendimentos de triagem/análise de necessidades.
- Orientação de Estagio de dois alunos da Escola Secundária da Povoia de Lanhoso.
- Tratamento e Impressão documental a Braille.
- Elaboração de circulares, avisos informativos e outras diligências para os sócios da AADVDB.

**Área Técnica: Motricidade - Humana**

Durante o ano de 2010, os Serviços de Motricidade Humana da AADVDB previram as seguintes actividades de carácter geral e específico:

- 1) Atendimento, acompanhamento e apoio técnico-terapêutico.
  - 1.1) Intervenção precoce;
  - 1.2) Actividade Motora Adaptada (goalball);
  - 1.3) Hidroterapia / Hidroginástica ;
  - 1.4) Ginástica;
  - 1.5) Orientação e Mobilidade;

Passa-se, em seguida, à exposição de cada um destes pontos no que se refere a objectivos alcançados, metodologias implementadas, actividades realizadas.

**Atendimento, acompanhamento e apoio técnico-terapêutico:**

**1.1-Intervenção precoce**

Intervenção Precoce é uma medida de apoio integrado, centrado na criança e na família que preconiza determinadas acções de natureza preventiva e habilitativa, designadamente no âmbito da educação, da saúde e da acção social, atendendo a:

- Assegurar as condições facilitadoras do desenvolvimento da criança com deficiência ou em risco de atraso grave de desenvolvimento;
- Potenciar as interacções familiares;
- Reforçar as competências familiares, capacitando-as face à problemática da deficiência.

Esta intervenção baseia-se em alguns pressupostos que se tornam relevantes para a sua eficácia:

- As necessidades das crianças só podem ser devidamente avaliadas e interpretadas no contexto familiar e social;
- A intervenção deverá ser realizada segundo uma lógica de acção local;
- As acções de natureza comunitária exigem uma actuação desinstitucionalizada, estruturada e assente em programas desenvolvidos nos contextos habituais da criança, designadamente, domicílio, ama, creche ou jardim-de-infância.

## **1.2- Actividade Motora Adaptada**

### **a) Goalball:**

É o primeiro desporto criado especificamente para deficientes visuais, ao contrário de outros, não derivando de nenhuma modalidade existente.

No Goalball intervêm duas equipas de 3 jogadores cada, que têm como funções, marcar golos e evitar que eles aconteçam na sua baliza. Este jogo é disputado geralmente em recintos fechados com piso de madeira polida ou sintético.

Estas iniciativas proporcionaram uma maior integração dos invisuais, através da sua participação activa nestas modalidades de desporto. A participação no desporto contribui para uma maior mobilidade dos invisuais participantes, aumentando assim a sua preparação e saúde física. Uma das grandes vantagens destas actividades é o forte contributo que estas conferem aos participantes na área da orientação, o que é particularmente importante para as pessoas com deficiência visual, a orientação e mobilidade.

### Hidroterapia / Hidroginástica

A hidroterapia pode ser muito útil na reabilitação de inúmeros problemas de saúde uma vez que anula a força da gravidade do corpo permitindo que ele relaxe e alongue, permitindo fazer um melhor trabalho de recuperação e reabilitação.

Hidroterapia é uma área cujas vertentes se centram na análise e avaliação do movimento e da postura, baseadas na estrutura e função do corpo, utilizando modalidades educativas e terapêuticas aquáticas, com base, essencialmente, no movimento, nas terapias manipulativas e em meios físicos e naturais, com a finalidade de promoção da saúde e prevenção da doença, da eficiência, de incapacidade e da inadaptação e de tratar, habilitar ou reabilitar indivíduos com disfunções de natureza física, mental, de desenvolvimento ou outras, com o objectivo de os ajudar a atingir a máxima funcionalidade e qualidade de vida.

Esta intervenção tem sido feita semanalmente e foi dividida em três grupos, tendo cada sessão a duração de uma hora, sendo esta realizada nas piscinas municipais da Povoia de Lanhoso.

### Ginástica

Exercício é importante para qualquer um que queira se manter saudável. Seja qual for a sua idade, o exercício físico regular traz grandes benefícios a saúde, à sua aparência e ao seu bem-estar.

### Orientação e Mobilidade

Orientação e Mobilidade é a área da educação especial voltada para a educação e a reabilitação de portadores de deficiência visual, seja por problemas congénitos ou adquiridos. Utiliza-se para isto os sentidos remanescentes, tais como: tacto, olfacto, audição, percepção vestibular, visão residual, pontos de referência, pistas no decorrer do trajecto, bengala longa, cão guia, mapa braille, etc.

A Orientação e Mobilidade tem o objectivo de proporcionar ao indivíduo com deficiência visual autonomia na locomoção, auto-confiança, aumento da auto-estima e independência, elementos estes, facilitadores na sua integração social

**Área Técnica: Psicologia**

Durante o ano de 2010, os Serviços de Psicologia da AADVDB foram prestados por uma Psicóloga, diariamente, em tempo parcial.

Passa-se, em seguida, à descrição das actividades realizadas durante o ano de 2010.

**1. Sessões de atendimento, acompanhamento e apoio psicoterapêutico**

**individual:** esta actividade integrou a avaliação clínica, a atribuição de diagnósticos e a definição de um plano de intervenção, consoante as necessidades individuais.

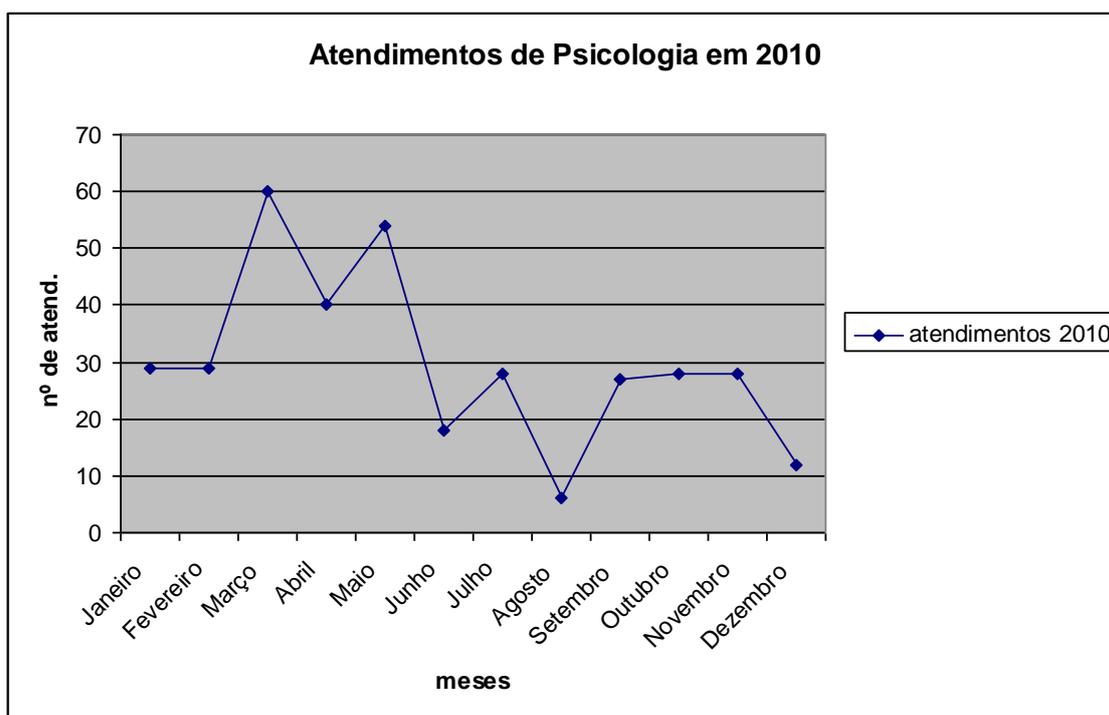
A avaliação clínica é uma fase muito importante do processo terapêutico, englobando uma entrevista de triagem, uma entrevista clínica e avaliação. A avaliação de cada caso permite a atribuição de um diagnóstico. Em caso de continuação do processo, pauta também as linhas gerais de intervenção. A avaliação clínica permite também fazer a triagem dos casos com vista a um melhor e mais adequado acompanhamento, articulando a intervenção terapêutica com os restantes técnicos.

As sessões foram individualizadas na maioria dos casos, excepto nas situações em que se tornou necessária a presença de um familiar.

As linhas de intervenção utilizadas reportaram à terapia cognitivo-comportamental, com o objectivo de produzir a mudança no pensamento e no sistema de crenças, promovendo a mudança emocional e comportamental. A intervenção psicoterapêutica variou consoante as necessidades individuais tendo sido essencialmente trabalhadas as seguintes: estratégias de regulação emocional, técnicas de relaxamento, reestruturação cognitiva, promoção da auto-imagem, resolução do luto, estratégias de resolução de problemas, prevenção da recaída, competências sociais e de comunicação, gestão de conflitos; monitorização e promoção de hábitos de saúde, práticas parentais, intervenção em crise, monitorização clínica. Realizaram-se também algumas intervenções domiciliárias. É importante referir que, por vezes, numa mesma sessão, foram trabalhados diferentes focos e aplicadas diferentes estratégias de intervenção.

Ao longo das sessões, foram sendo elaborados e actualizados os processos clínicos de cada utente, de carácter confidencial.

O gráfico apresentado evidencia a distribuição mensal dos atendimentos de Janeiro a Dezembro de 2010, tendo sido realizados um total de 359 atendimentos.



Os meses de Junho, Agosto e Dezembro registaram um número de atendimentos significativamente mais baixos, uma vez que parte dos meses referidos foram para gozo de férias.

Nos meses de Março, Abril e Maio, registou-se uma subida substancial no número de atendimentos devido à implementação de um programa de intervenção em grupo.

## 2. Sessões de apoio psicoterapêutico em grupo

Apesar da terapia individual ser muito benéfica, esta foi enriquecida e aprofundada pela terapia em grupo, pois esta é capaz de proporcionar um suporte emocional e social consistente e adequado. Através da participação nestes grupos, os utentes tiveram a possibilidade de contactar com colegas

que experienciam uma realidade semelhante, podendo partilhar experiências, comportamentos, sentimentos e pensamentos.

Foi implementado um grupo terapêutico: intervenção psicológica na depressão e ansiedade. O grupo referido iniciou-se no dia 02 de Março de 2010 e finalizou no dia 25 de Maio de 2010, com uma periodicidade semanal e a duração de 90 minutos cada sessão. O grupo foi constituído por 7 elementos, não tendo ocorrido desistências. Alguns elementos do grupo estavam a ser acompanhados simultaneamente pela terapia individual.

O programa de intervenção em grupo implementado (intervenção psicológica na depressão e ansiedade), visou trabalhar essencialmente as seguintes áreas: auto-estima, auto-imagem/valorização pessoal do grupo, estilos de coping activos para lidar com sintomatologia depressiva e ansiosa, regulação emocional, competências de relaxamento, reestruturação cognitiva, prevenção da recaída.

Os objectivos centrais inicialmente definidos neste programa foram atingidos (a partilha e a aprendizagem de novas formas de lidar com sintomatologia depressiva e ansiosa). A implementação do programa também permitiu promover a auto-estima do grupo, eliminar a inactividade, estimulando novas formas de ocupar o tempo livre.

Ao longo das sessões, foi elaborado e actualizado o processo clínico de cada utente, de carácter confidencial.

Foi também elaborado e estruturado um programa de intervenção psicológica em grupo com utentes diabéticos, previsto para iniciar em Outubro e finalizar em Dezembro, mas este não chegou a ser implementado devido a constrangimentos em termos de transporte. Os objectivos centrais deste programa seriam auxiliar o utente diabético a lidar com as questões emocionais suscitadas pela diabetes, assegurar uma melhor qualidade de vida e bem-estar psicológico; promover uma melhor aceitação da doença e do tratamento, desenvolver recursos e estratégias que motivem para o autocontrolo da doença, reduzir sintomatologia depressiva e ansiosa.

### **3. Acompanhamento familiar e sistémico**

A intervenção junto da família também foi contemplada, quer através de sessões individualizadas na Associação, quer através de intervenções no próprio domicílio. As estratégias de intervenção foram sobretudo as seguintes: estratégias de regulação emocional, estratégias de resolução de problemas e de conflitos, promoção de competências de coping de adaptação à cegueira do familiar invisual e problemas decorrentes, intervenção em crise (por exemplo, em situações de luto), aconselhamento e orientações terapêuticas.

Foi também planeada a implementação de um grupo direccionados a famílias, visando trabalhar essencialmente as seguintes áreas: sensibilização sobre a importância da família na inclusão do deficiente visual, promoção da autonomia e independência do deficiente visual; promoção de mecanismos de coping para lidar com a deficiência e para promover a auto-estima do deficiente visual, promoção de estratégias de regulação emocional e de resolução de problemas. No entanto, este grupo não foi implementado devido a constrangimentos em termos de transporte.

Ao nível do acompanhamento familiar e sistémico, foram também estabelecidos contactos com outros profissionais que acompanham os utentes no seu micro-sistema (nomeadamente psiquiatras).

### **4. Acompanhamento psicoeducativo**

O apoio psicoeducativo realizou-se através de sessões individuais, para sócios familiares de utentes deficientes visuais. Pretendeu-se realizar um trabalho complementar ao que já é desenvolvido nas escolas. A intervenção passou por uma avaliação do funcionamento intelectual global, pela avaliação psicológica, pela avaliação de hábitos de estudo, pelo treino de competências de estudo, pelo treino de competências cognitivas, pela promoção da motivação escolar. No âmbito do apoio psicoeducativo, manteve-se um contacto regular com as entidades educativas (nomeadamente com directores de turma, psicólogos escolares, e com outros profissionais externos à escola, como pedopsiquiatras). Elaboraram-se relatórios de avaliação e de acompanhamento psicológico, enviados para as escolas.

## **5. Acompanhamento sócio-profissional**

Esta actividade realizou-se apenas mediante solicitação do utente. A este nível, realizaram-se algumas sessões nas quais foi disponibilizada informação sobre os processos de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências (9.º e 12.º ano). Também foi solicitado apoio na elaboração de cartas de candidatura e currículos.

## **6. Outras actividades realizadas:**

- Participação na comemoração do 14.º aniversário da AADVDB: colaboração na sessão solene comemorativa na Câmara Municipal de Vizela através da elaboração e apresentação em powerpoint da AADVDB, nomeadamente a sua história, áreas de intervenção e projectos em curso;
- Colaboração na construção do Arco da Páscoa;
- 
- Colaboração na elaboração do boletim da AADVDB e gravação áudio do mesmo;
- Elaboração de uma candidatura ao Prémio BPI Capacitar;
- Colaboração na Campanha Unidos, através da venda de rifas;
- Colaboração na organização da Campanha de Solidariedade «Com os Olhos nas Mãos»;
- Colaboração na comemoração da festa de S. Martinho;
- Participação numa acção de sensibilização sobre a deficiência visual junto da comunidade escolar (Escola EB 2-3 de Vizela): intervenção na componente teórica da sessão de sensibilização, planificada e organizada pela Técnica Superior de Educação/Animadora Sócio-Cultural;

- Elaboração e actualização do dossier do utente (dossiers de equipa técnica);
- Actividades de apoio à Direcção: elaboração de ofícios e circulares.

**Actividades previstas no plano de actividades de 2010, mas não implementadas:**

- Sessões de apoio psicoterapêutico em grupo para famílias (actividade já descrita anteriormente).

**Actividades não previstas no plano de actividades de 2010, mas programadas:**

- Intervenção psicológica em grupo com utentes diabéticos: actividade planeada e estruturada, mas não implementada, tal como foi referido anteriormente.

**Área Técnica: Serviço Social**

O Serviço Social da AADVDB no ano de 2010 foi prestado por uma Técnica Superior de Serviço Social, diariamente em tempo parcial.

Para a concretização dos objectivos que se propôs o Serviço Social centrou-se em dois grandes pontos; o Atendimento, acompanhamento e apoio técnico e o Acompanhamento familiar e sistémico. De seguida passa-se à explanação de cada um destes pontos no que se refere a objectivos alcançados, metodologias implementadas e actividades realizadas.

**1) Atendimento, acompanhamento e apoio técnico:** Os elementos cruciais foram as entrevistas individuais, que permitiram fazer uma avaliação e um diagnóstico da real situação sócio-familiar de cada utente, fundamentando com visitas domiciliárias.

Os objectivos primordiais foram a construção de processos individuais, abarcando o contexto pessoal, familiar, laboral e social de cada utente; avaliação das necessidades de cada utente; diagnóstico das situações-problema; identificação de potencialidades e recursos pessoais, familiares, sociais e comunitários susceptíveis de serem promovidos e rentabilizados; estímulo da consciencialização de capacidades e competências próprias, bem como recursos disponíveis.

**2) Acompanhamento familiar e sistémico:** Uma das preocupações do Serviço Social desta instituição foi perceber as causas e os efeitos dos problemas sociais, assim como a sua incidência na vida das pessoas, grupos e comunidades. De todos os utentes recorrentes a este serviço.

Este serviço, sempre que se justifica, procura articular com todos os serviços da comunidade. (Exemplo: Centros Sociais, Santa Casa da Misericórdia, Centros de Saúde, Câmaras Municipais, Serviços descentralizados da Segurança Social).

A Assistente Social informa, encaminha e acompanha os utentes para os recursos existentes capazes de dar resposta aos problemas apresentados, acompanha psicossocialmente os utentes e as suas famílias, colmata problemas de desigualdade social, económica e cultural e serve de mediador entre as pessoas e o Estado, defendendo causas particulares, garantido

protecção em situação de ameaça de direitos e liberdades de determinadas pessoas ou grupos, intervém individualmente ou em grupo, dependendo da especificidade do problema da indivíduo e da sua família, motiva os utentes à participação e à responsabilidade de decidirem a orientação a dar aos problemas que afectam as suas vidas.

Para alcançar os seus objectivos o Serviço Social da Associação de Apoio aos Deficientes Visuais do Distrito de Braga centra em dois momentos cruciais:

**1ª fase – processo de avaliação e diagnóstico** da real situação de cada utente, sendo efectuada uma entrevista individual, que permitiu fazer uma avaliação e um diagnóstico da real situação sócio-familiar de cada utente efectuando visitas domiciliarias. É no terreno que são detectados os problemas que mais afectam o utente que recorre a este serviço, bem como a sua família.

#### **2ª fase – processo de intervenção**

Os objectivos deste processo, passam por conhecer e identificar os problemas que mais afectam os utentes que recorrem ao Serviço Social, definindo prioridades de intervenção.

Os objectivos relativamente aos utentes, pautam-se pelo apoio psicossocial em situação de problema, capacitar os utentes e seus familiares para o uso das suas potencialidades para que sejam agentes no seu processo de recuperação e reabilitação, informa dos direitos, encaminha e acompanha para recursos existentes capazes de dar resposta aos problemas apresentados. Na comunidade sensibiliza o meio familiar e comunitário para a integração do utente.

O Serviço Social aplica o processo de avaliação e diagnóstico da real situação de cada utente e processo de intervenção, uma vez que processos estão sempre em constante mutação. Neste gabinete nenhum processo é extinto.

Na fase de avaliação e diagnóstico da real situação de cada utente, importa ao Serviço Social compreender quais os problemas apresentados pelos utentes e famílias, os pedidos que são solicitados, a tipologia familiar, situação profissional diagnóstico técnico de saúde, rendimentos, tipologia dos problemas apresentados.

A nível de intervenção, importa responder aos problemas apresentados pelos utentes e famílias.

Os atendimentos realizados por este serviço passam por entrevistas, visitas domiciliárias, contactos com diversos serviços/ parceiros e reuniões programadas para a resolução dos problemas dos utentes (exemplos: Centros Sociais, Centros Distritais da Segurança Social, Juntas de Freguesia, Santas Casas da Misericórdia, entre outros).

O papel do Técnico de Serviço Social reside, sobretudo, em facilitar a relação dos utentes (grupos-alvo) com as diversas instituições e no seio da comunidade, permitindo o desenvolvimento pessoal e social desse mesmo utente, em consonância com a matriz da sua vida quotidiana.

Assim, o papel do Técnico possui dois vectores fundamentais: por um lado, um trabalho directo com as populações mais vulneráveis, consistindo num apoio pedagógico ao nível do indivíduo e/ou do grupo; por outro lado, um trabalho ao nível da valorização e dinamização do relacionamento/articulação entre os diversos parceiros.

#### **Outras actividades realizadas:**

- Candidatura ao subprograma Incluir Mais promovido pelo Instituto Nacional da Reabilitação;
- Representação da Direcção na apresentação da Universidade Sénior;
- Representação da AADVDB nas reuniões da rede social;
- Colaboração na impressão do Boletim a Braille;
- Responsável pela venda do material Tiflotécnico;
- Participação no magusto da Casa de Trabalho de Fontarcada;
- Colaboração e participação na organização do magusto da AADVDB;
- Colaboração na organização das Eleições para o mandato do Triénio de 2011/2013;
- Colaboração e participação na organização Passeio a Fátima;
- Colaboração e participação na organização do almoço de Homenagem ao Dr. Almeida Santos;

- Participação com os associados AADVDB no lanche convívio das IPSS'S do concelho.

### **Área Técnica: Serviços Administrativos**

O relatório que a seguir se apresenta demonstra as acções desenvolvidas na área Administrativa ao longo do ano de 2010.

Seguindo os objectivos definidos pela AADVDB e o Plano de Actividades de 2010, foram realizadas na Área Administrativa, as tarefas que a seguir se descrevem neste relatório, de forma sucinta, dada a natureza dos trabalhos a executar nesta Área.

#### **TAREFAS EXECUTADAS DIÁRIA/ SEMANAL/ MENSALMENTE:**

1. Recepcionar, registar e arquivar a correspondência por (fax, mail, ou carta) e encaminhá-la para os respectivos destinatários.
2. Redigir e emitir por (fax, mail ou carta) a correspondência geral, nomeadamente ofícios, circulares, convocatórias, notas informativas, postais dos sócios, etc.
3. Organizar o arquivo, guardando a documentação e separando-a em função do tipo de conteúdo.
4. Recepcionar/atender (pessoalmente/telefone) e encaminhar utentes.
5. Registar e comunicar aos motoristas, a solicitação de transportes pelos sócios, para consultas e exames médicos.
6. Recepcionar e registar os atendimentos diários, efectuados pelos Técnicos da Associação.
7. Efectuar pagamentos, referentes às despesas diárias da Associação, sempre que necessário.
8. Emissão de recibos (Quitação, quotas, donativo, participação nas despesas de transportes, aluguer de Instalações, etc.)
9. Actualizar a informação relativa aos utentes (quotas, moradas, telefones, etc)
10. Elaborar mapas do IRS e Seg. Social, e respectivo pagamento.
11. Processar vencimentos dos funcionários.
12. Executar tarefas de apoio á contabilidade geral, actualizando (mensalmente) folha de caixa e folha de controlo orçamental.

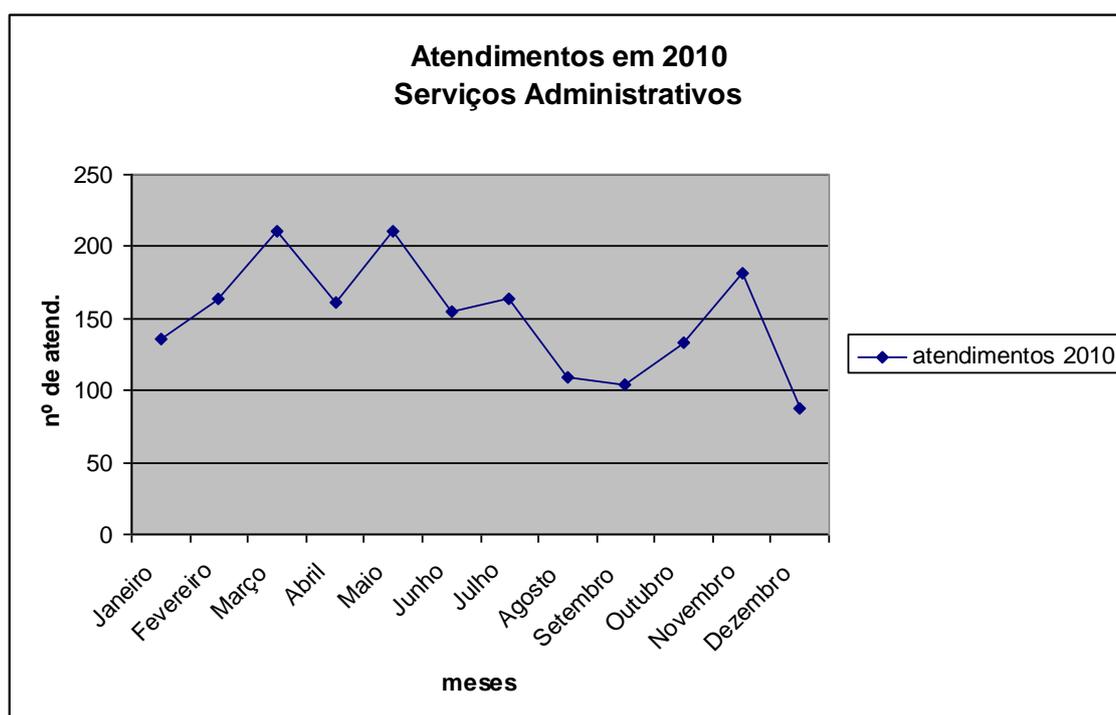
- 13.Registar (mensalmente) os dados relativos á assiduidade dos funcionários.
- 14.Elaborar gráfico (mensal) relativamente ao consumo de gasóleo das viaturas da Associação.
- 15.Elaborar gráfico (mensal) relativamente aos quilómetros, efectuados pelas viaturas da Associação.
- 16.Elaborar e afixar, Quadro do Plano Semanal da Equipa Técnica da Associação.
- 17.Participar/Colaborar no Boletim da Instituição com as rubricas:  
Histórias e Lendas de Portugal; Reportagens sobre a Associação;  
Receitas
- 18.Membro do Grupo Comunicação e Imagem
- 19.Responsável pela aquisição de material administrativo e de higiene, para consumo da Associação e conseqüente encaminhamento.

**OUTRAS TAREFAS EXECUTADAS AO LONGO DO ANO:**

1. Elaboração de dossier sobre a Associação, a remeter ao Sport Lisboa e Benfica.
2. Elaboração de dossier sobre a Associação, a remeter ao Ex.mo Senhor Ministro das Obras Publicas, Transportes e Comunicações.
3. Elaboração de dossier sobre a Associação, a remeter ao BES, visando uma redução no valor da prestação mensal.
4. Elaboração de dossier sobre a Associação, a remeter às Câmaras Municipais do Distrito, para angariação de fundos.
5. Elaboração de dossier sobre Cecogramas, a negro e em Braille.
6. Elaboração de Dossier para o Projecto “Hora do Chá”, a negro e em Braille, assim como a sua apresentação aos sócios.
7. Elaboração de cartaz e restantes diligências, para a campanha da linha telefónica.
8. Elaboração do logótipo e nome, para o Projecto a apresentar ao BPI.
9. Elaboração de postais de natal 2010, com impressão em Braille.
- 10.Elaboração de postais de aniversário aos sócios para 2011, com impressão em Braille.

11. Elaboração de mapa da venda de rifas, referente ao Projecto Unidos, e o depósito das receitas efectuadas.
12. Execução final do Projecto “Visão Radical 2009” com a compilação de documentação a enviar ao INR, nomeadamente: composição de CD com reportagens, cópia de jornais, elaboração de CD com fotos das actividades praticadas e elaboração de mapa de custos com anexação de cópia de facturas/recibo.
13. Execução do Projecto “Dossier do Utente”, com a aquisição de móvel próprio e abertura dos processos dos utentes que frequentam a Associação.
14. Execução e apresentação aos sócios do Projecto “Uma Sala um Aroma”
15. Organização de todas as diligências necessárias, para a visita do Presidente da Associação á Suíça, visando a angariação de fundos junto da comunidade portuguesa.
16. Organização de todas as diligências necessárias, para a realização das Eleições dos Órgãos Sociais da Associação, para o triénio social 2011-2013.
17. Responsável pelo envio do Boletim da Associação, a um conjunto de organismos/entidades previamente seleccionados, a nível distrital e nacional.
18. Responsável pela coordenação do trabalho desenvolvido por uma Prestadora de Serviços, proveniente de um Projecto do Instituto de Reinserção Social, acolhido pela Associação.
19. Responsável pela coordenação de todo o trabalho desenvolvido, para a realização de novo site da Associação.
20. Colaboração na elaboração do PowerPoint, para apresentar no aniversário da Associação.
21. Colaboração na humanização da Ludoteca, com a aquisição de móvel, e quadros.
22. Colaboração na elaboração/expedição do Modelo 25
23. Colaboração na elaboração/expedição do IVA
24. Colaboração na realização do projecto do coração de filigrana, assim como no evento de apresentação ao público onde esteve a Sra. Ministra da Cultura Dra. Gabriela Canavilhas.

- 25. Colaboração no tratamento de todo o processo dos estagiários a trabalhar na Associação, com a documentação a entregar ao Centro de Emprego
- 26. Colaboração no tratamento de todo o processo do POC (Trabalhos Ocupacionais) a trabalhar na Associação, com a documentação a entregar ao Centro de Emprego
- 27. Colaboração na execução do Arco da Páscoa.
- 28. Participação na organização do passeio ao Santuário de Fátima
- 29. Participação na organização do S. Martinho
- 30. Participação na organização do Jantar de Natal de 2010 e homenagem ao Dr. António Almeida Santos



**Actividades de carácter geral:**

<b>Actividades</b>	<b>Cronologia</b>	<b>Descrição da Actividade</b>
Boletim da AADVDB	Quadrimestral	Divulgar o Centro de Atendimento, Acompanhamento e Animação da AADVDB e Informar e Sensibilizar os Sócios relativamente a uma variedade de temáticas de interesse.
Aniversário da AADVDB	23 de Janeiro	Comemoração do 14º Aniversário da AADVDB, numa festa convívio para todos os associados.
Arco da Páscoa	Abril	Realização do tradicional arco da Páscoa da AADVDB, para receber o Compasso no Dia de Páscoa.
Candidaturas/Programas	Anual	Estas candidaturas serão realizadas no âmbito do Fundo Social Europeu, Programa Nacional de Saúde, Instituto Nacional de Reabilitação ou a outro mecanismo de apoio financeiro e logístico.
Angariação de Fundos	Anual	Angariação de fundos através de campanhas de sensibilização no apoio à sustentabilidade financeira da AADVDB.
Parcerias e protocolos	Anual	Estudo e estabelecimento de parcerias e protocolos com instituições e entidades de responsabilidade social e comunitária.
Festa de Natal	Dezembro	Convívio de Natal, entre a direcção, colaboradores, utentes e seus familiares.
Dossier do utente	De Fev. a Dez.	Cada utente que frequenta a AADVDB terá um processo (em papel), com toda a informação necessária a partilhar por todos os técnicos.
Dia de S. Martinho	Novembro	Comemoração do dia de S. Martinho, com o Tradicional Magusto e Musica Popular.
Levantamento/ diagnóstico e enquadramento da deficiência visual no distrito de Braga	Anual	Entrevistas de triagem

## Conclusão

Neste relatório estão evidenciadas todas as actividades desenvolvidas pela AADVDB durante o exercício de 2010.

A Direcção agradece a todas as entidades oficiais especialmente a Segurança Social e o Instituto Nacional Reabilitação pela colaboração e apoio prestado á Instituição, às entidades privadas, particulares e empresas, aos nossos colaboradores pela dedicação e zelo no trabalho desenvolvido e aos associados pela participação na vida associativa.

Póvoa de Lanhoso, 21 de Março 2011

A Direcção